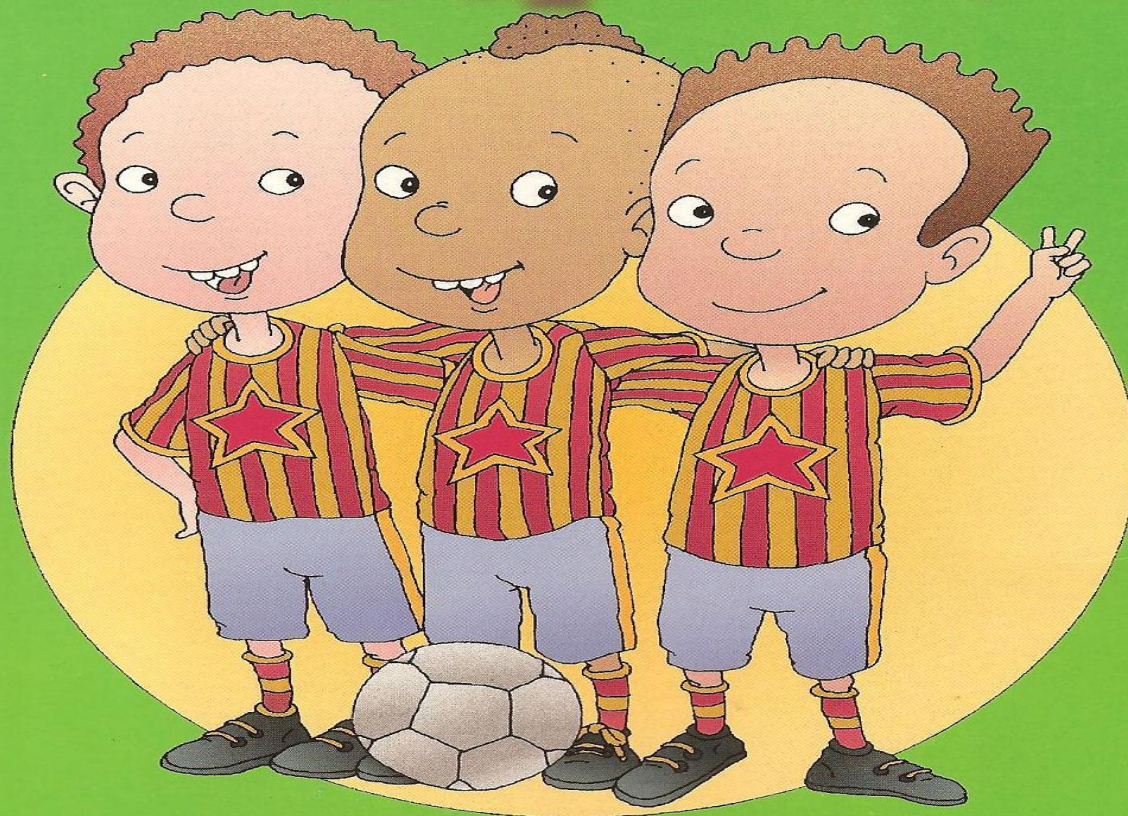


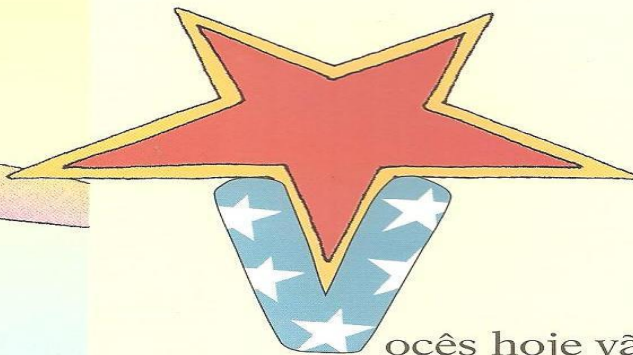
RUTH ROCHA



A decisão do campeonato







ocês hoje vão ficar conhecendo um grande amigo meu: o Catapimba.

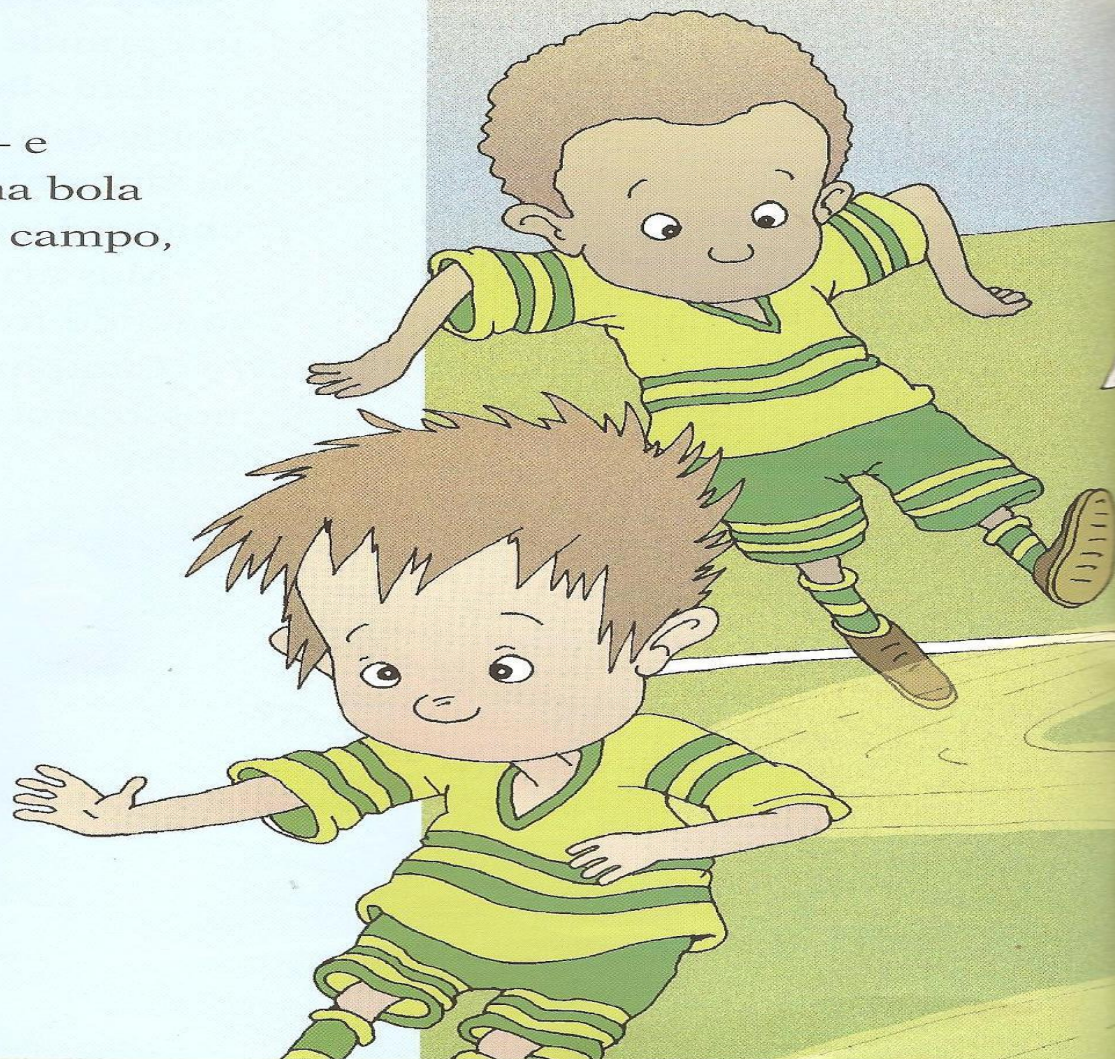
Está claro que o verdadeiro nome dele não é esse. Onde é que já se viu gente com esse nome? Ele se chama José dos Reis.

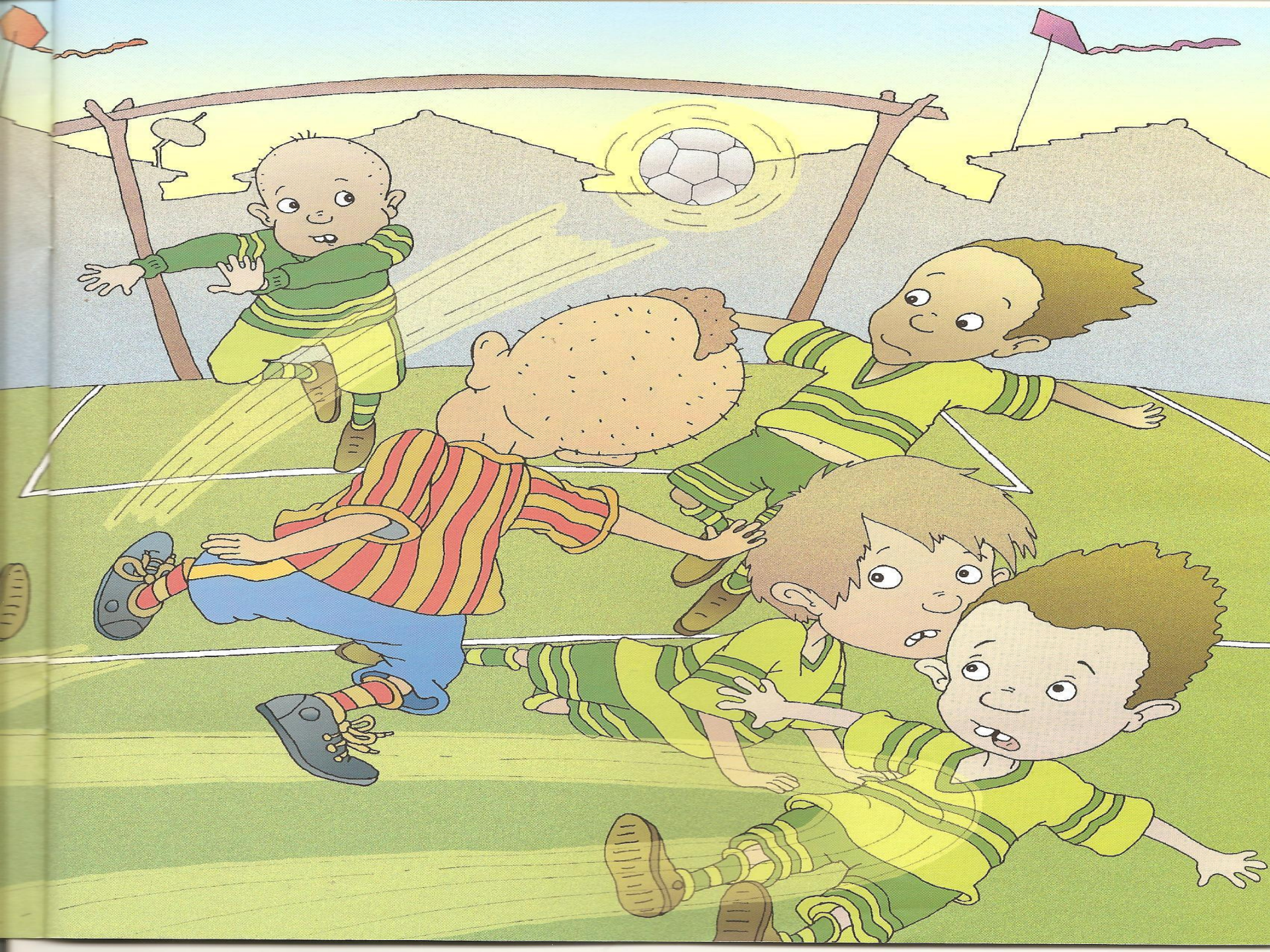
Mas arranjou esse apelido jogando futebol lá na nossa rua.

Catapimba é o centroavante do nosso time, o Estrela-d'Alva Futebol Clube.

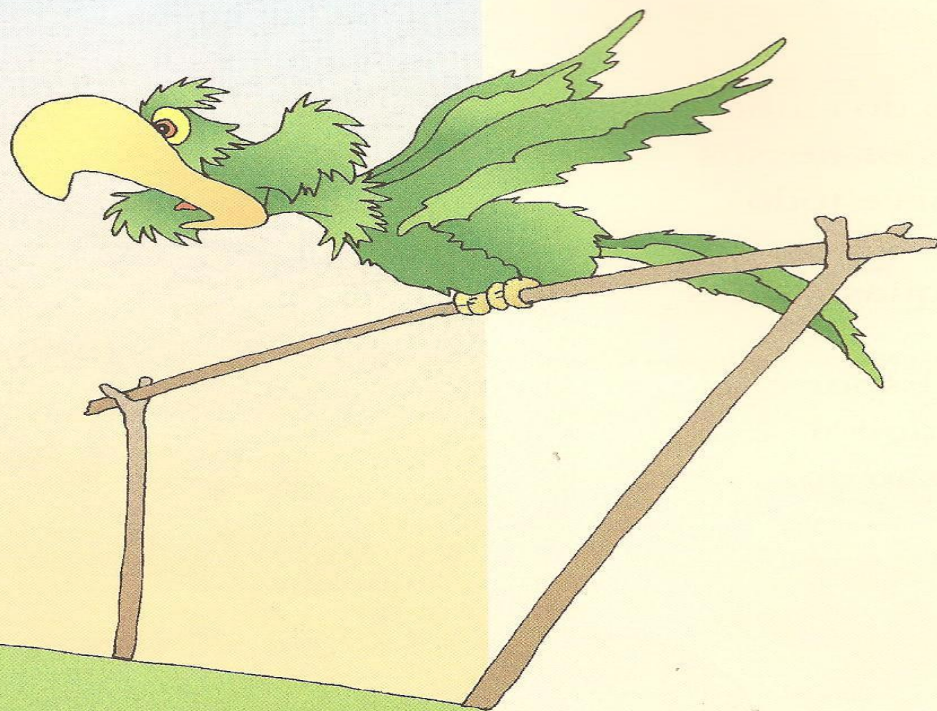


Quando pega na bola – e
Catapimba sempre pega na bola
– ele avança pelo meio do campo,
dribla um,
dribla dois,
dribla todo mundo e...
Catapimba!
mais um gol para o
Estrela-d'Alva.









A gente joga bola todos os dias no campinho, pegado à casa do seu Manuel. Mas só depois que a gente volta da aula e faz as lições.

Catapimba é o melhor jogador do time. É verdade que ele não faz gol de bicicleta, como o Beto. Mas o Beto não corre tanto como ele. E depois, o Beto fala muito palavrão. Fala mais palavrão que o papagaio do seu Manuel.

Além de centroavante,
Catapimba é o secretário do clube.
É ele quem arranja todos os nossos
jogos. Também, ele conhece todo
mundo da nossa zona.

Nós já ganhamos de quase todos
os times do bairro.

Até do Sai-da-Frente Esporte
Clube nós ganhamos de dois a
um. E era o jogo de decisão do
campeonato!





No começo do jogo, até que eles estavam ganhando. De um a zero.

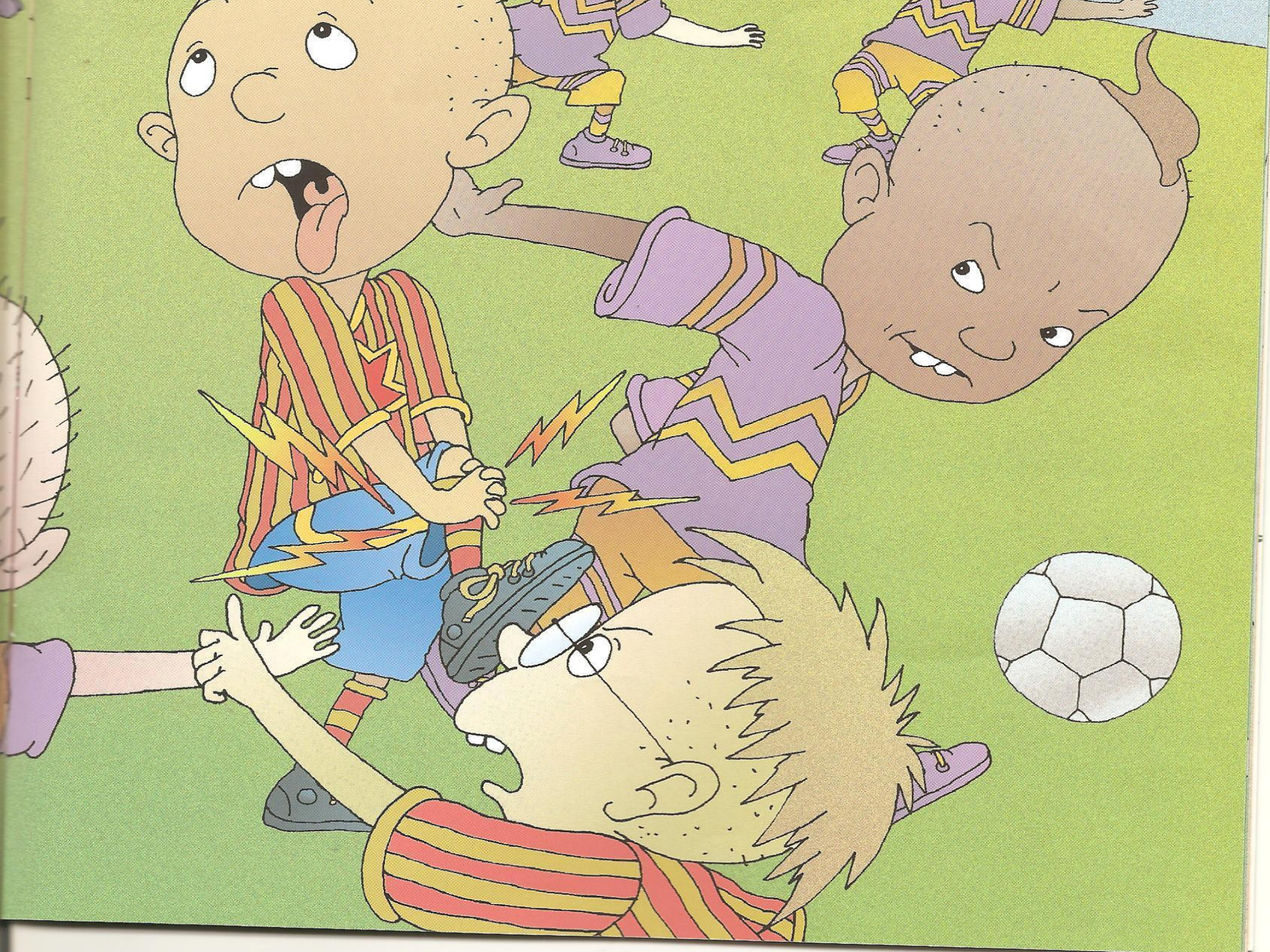
É muito difícil fazer um gol no Sai-da-Frente. O goleiro deles é o Batata, um menino tão gordão que ocupa quase todo o gol. E o beque-direito é o Firmeza. Sabe lá o que é isso?

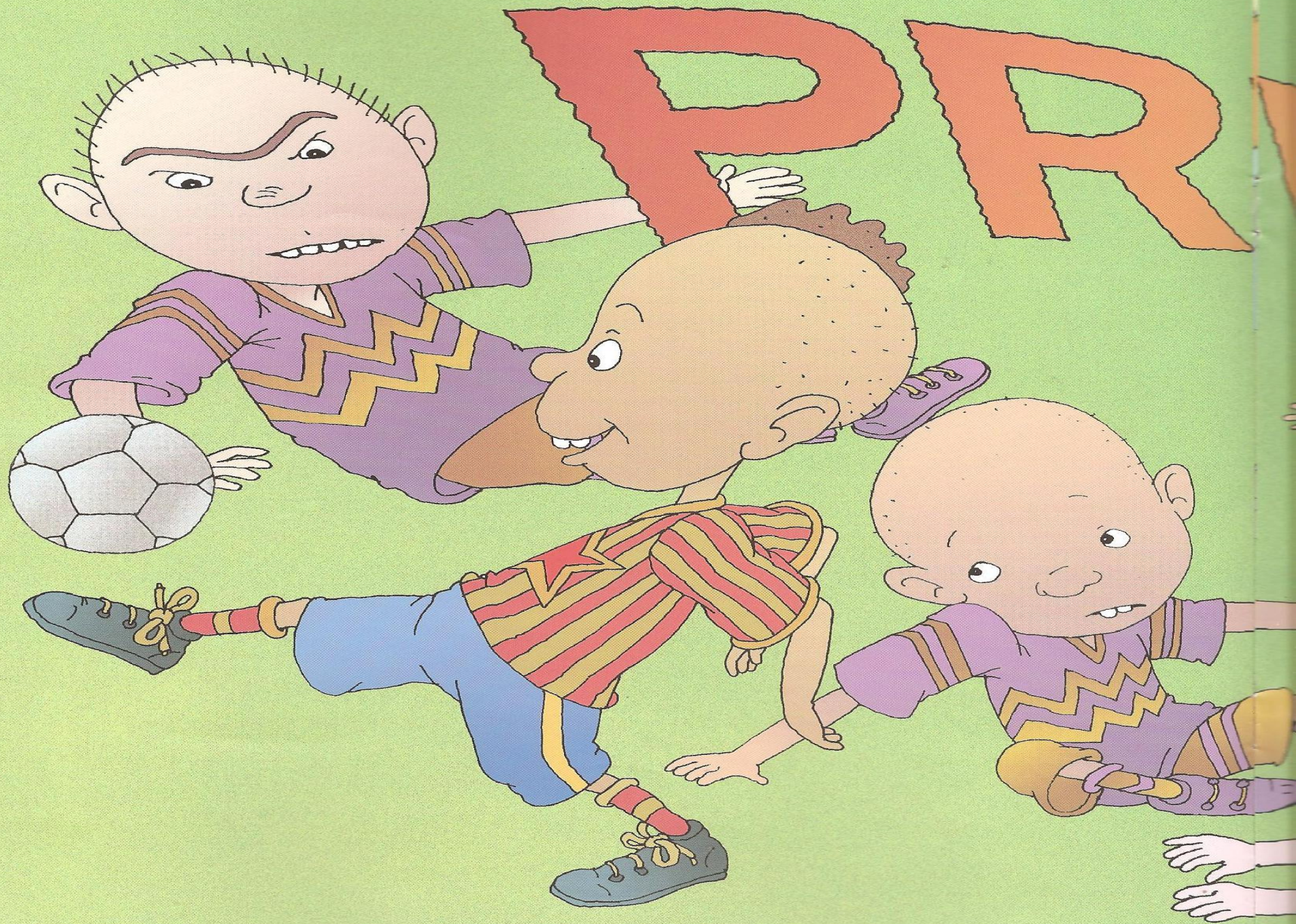
O juiz do jogo era o Armandinho, que mora na rua de cima. Nesse dia o Armandinho pulou bastante!

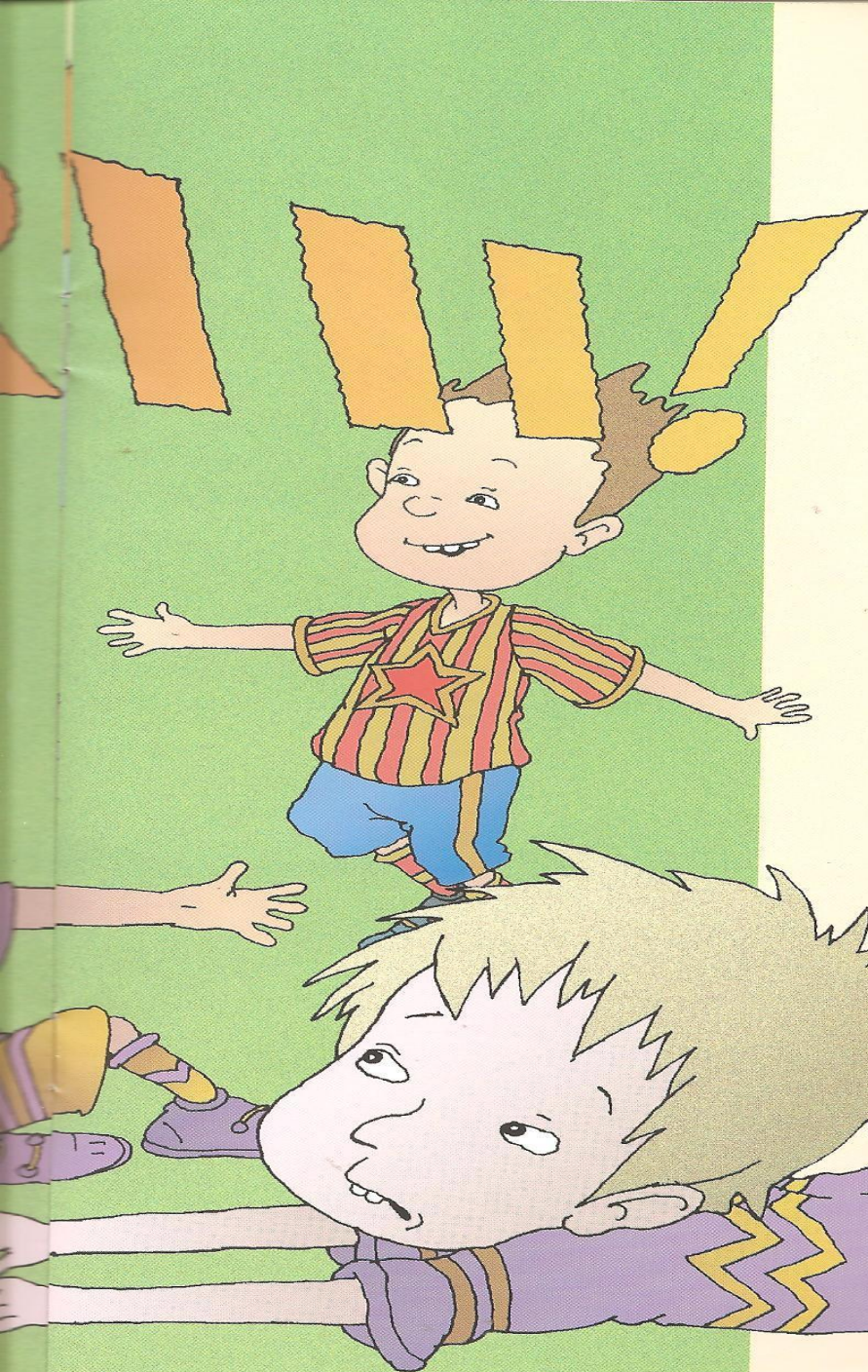
Logo no começo do primeiro tempo, Catapimba levou uma canelada do Maneco que até saiu mancando. O Armandinho não marcou nada e nós ficamos loucos da vida com ele.

– Juiz ladrão!...









No segundo tempo, estava um a zero pro Sai-da-Frente. Catapimba entrou na área com a bola que nem um foguete. Driblou o Maneco, o Zé Barbante e o Firmeza. A torcida vibrava. Quando Catapimba já ia chutar em gol...

– Juiz ladrão! – a torcida gritava.
O Armandinho estava até pálido:
– Não fui eu, pessoal, eu não
apitei!

– Apitou sim, todo mundo ouviu.

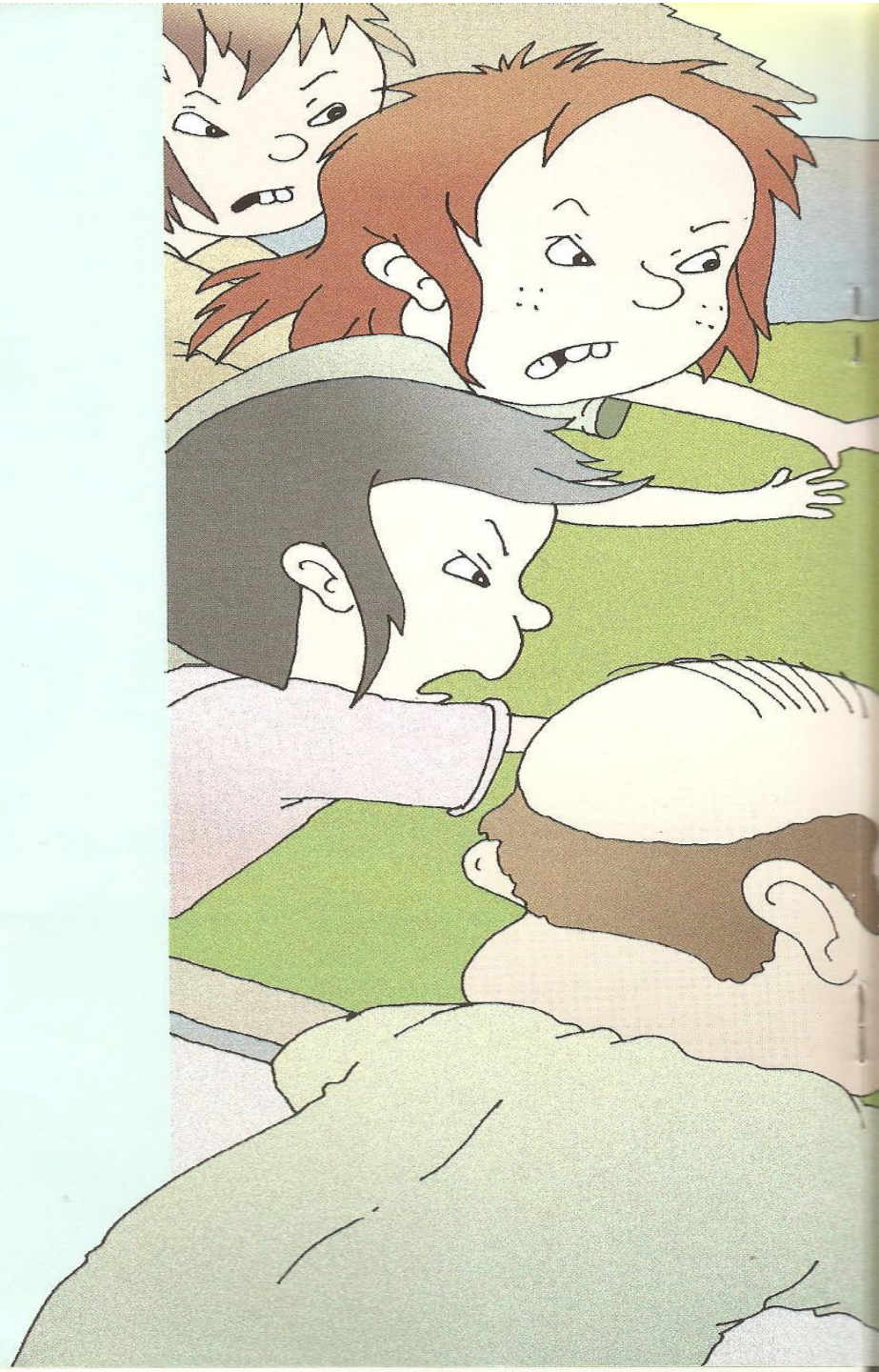
– Não fui eu, palavra de honra!

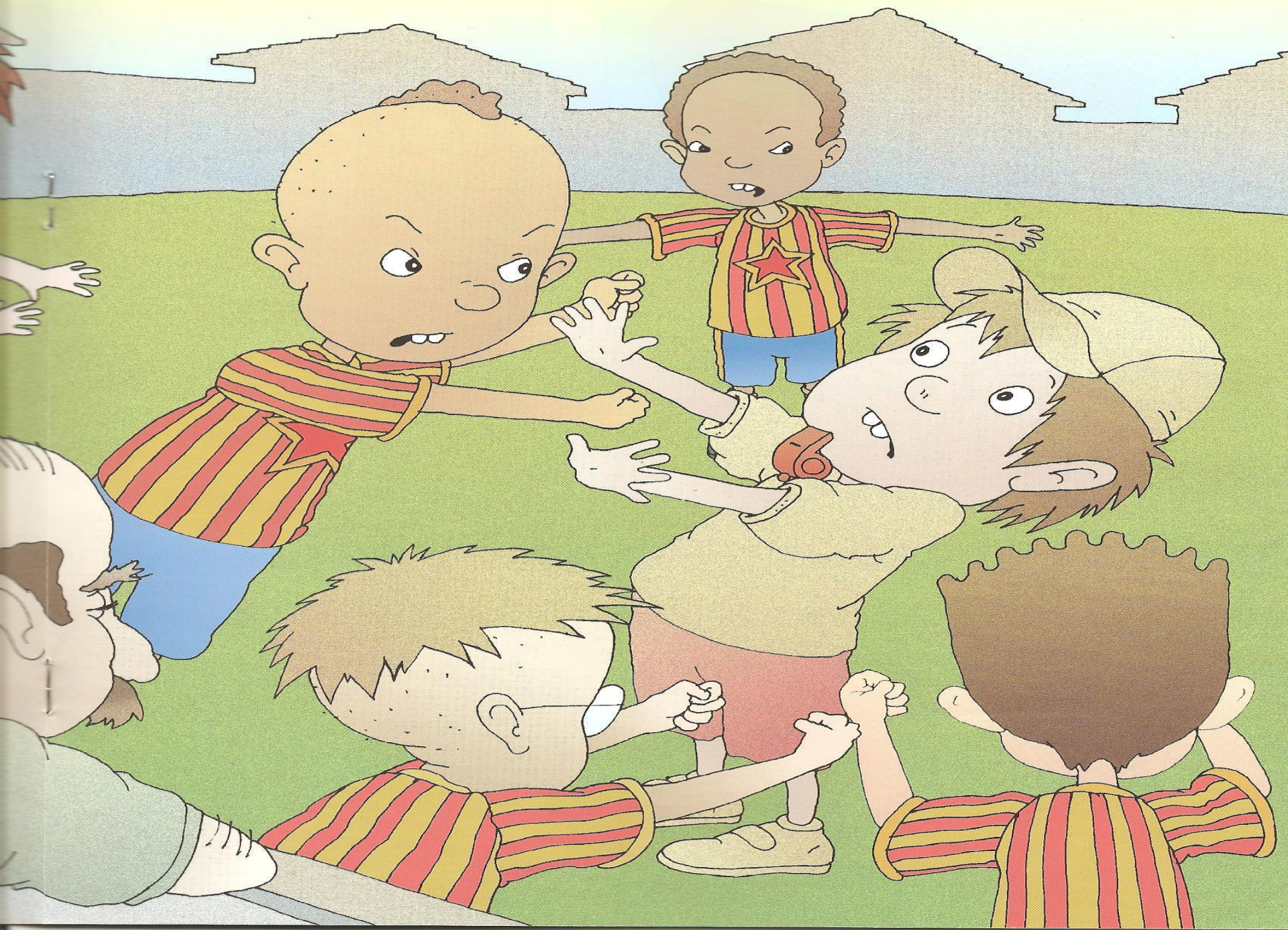
Vamos recomeçar o jogo.

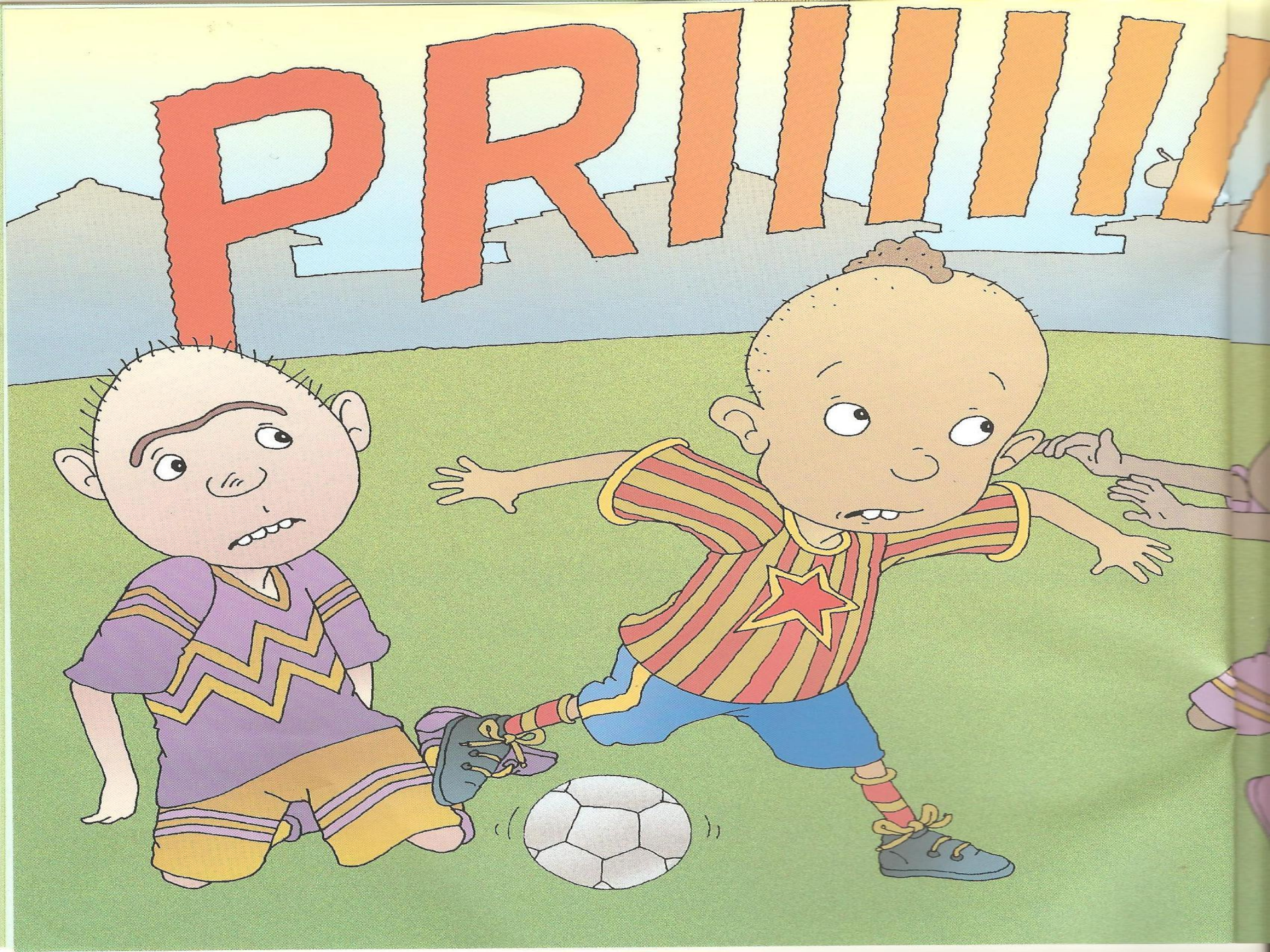
Catapimba danou:

– Agora eu perdi o gol, não é?

O jogo começou de novo. Todo
mundo de olho no Armandinho.
Até o seu Manuel estava debruçado
no muro.









O jogo foi esquentando.
Catapimba pegou a bola. Passou
pelo Maneco, enganou o Chico,
driblou o Firmeza. Todo mundo
pensou: “Desta vez é gol”.

Qual nada. Quando ele estava
bem na frente do gol...

Todo mundo caiu em cima do Armandinho:

– Juiz ladrão!...

A torcida estava toda do nosso lado:

– Juiz ladrão!!

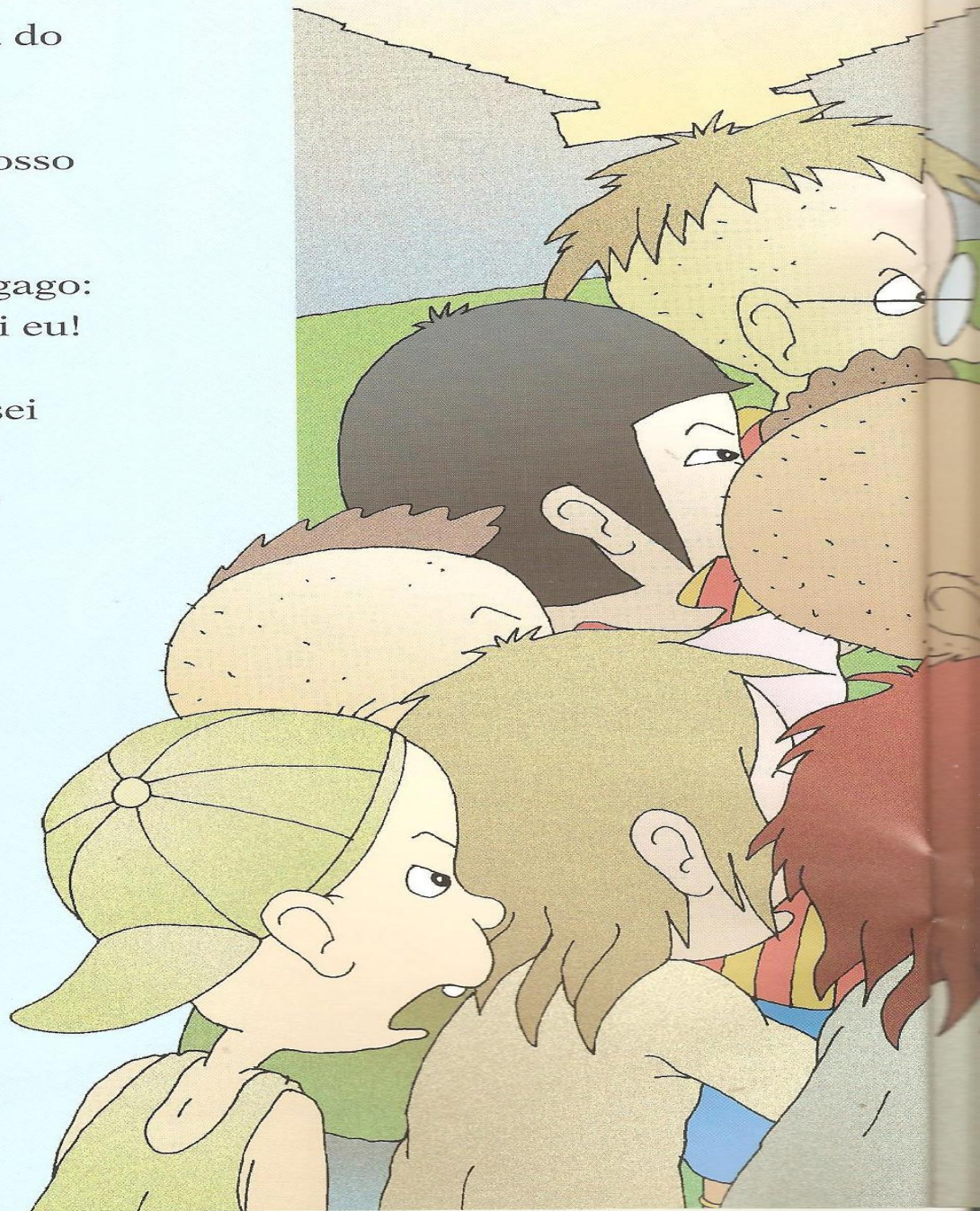
O Armandinho estava até gago:

– N-Não, p-pessoal, não fui eu!

– Então, quem é que foi?

– Eu não sei quem foi, só sei quem não foi!

– Vai ver que foi fantasma.







Nisso, todo mundo ouviu:

P R I I I !

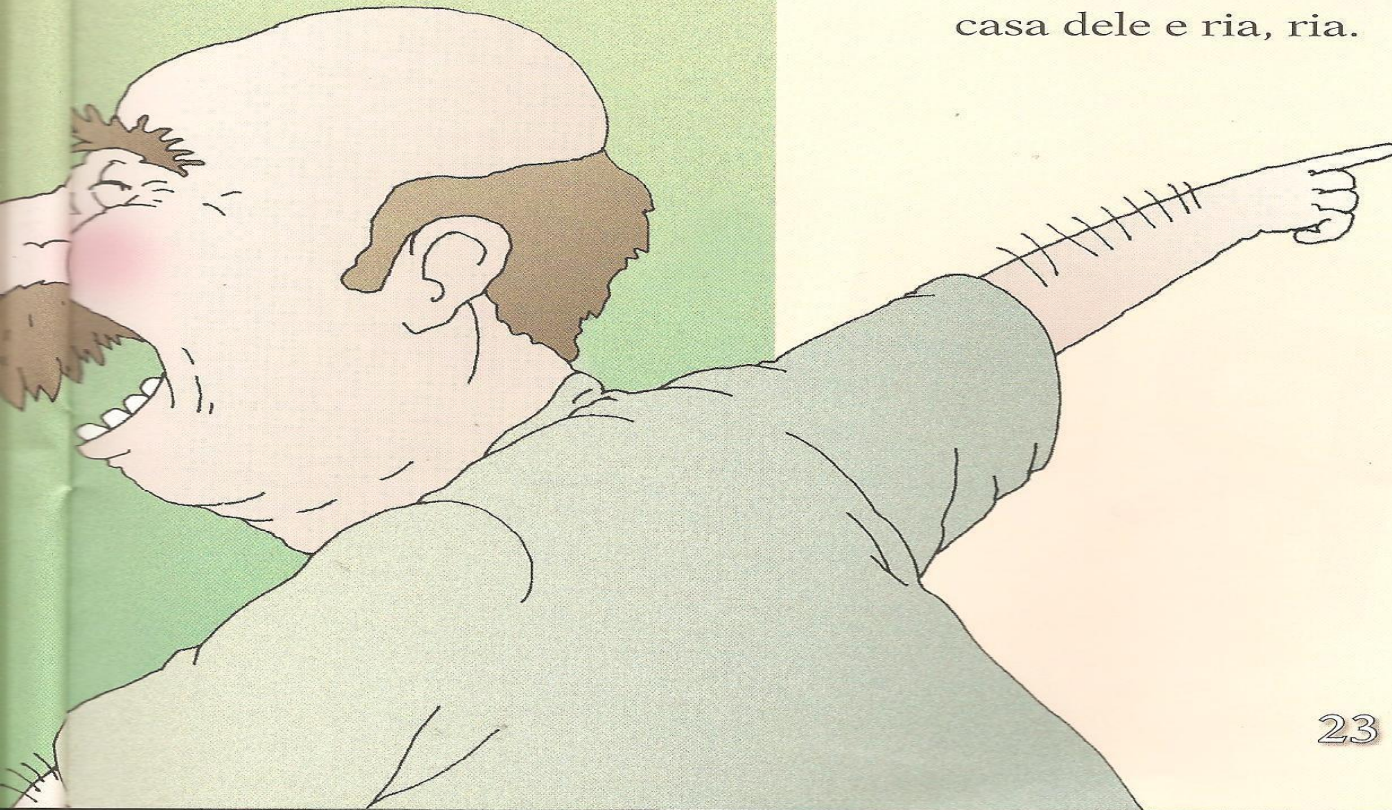
– Vocês ouviram? Não fui eu!

– Quem foi? Quem não foi?

Seu Manuel começou a rir. Ria tanto que até se engasgou.

Ninguém entendia nada.

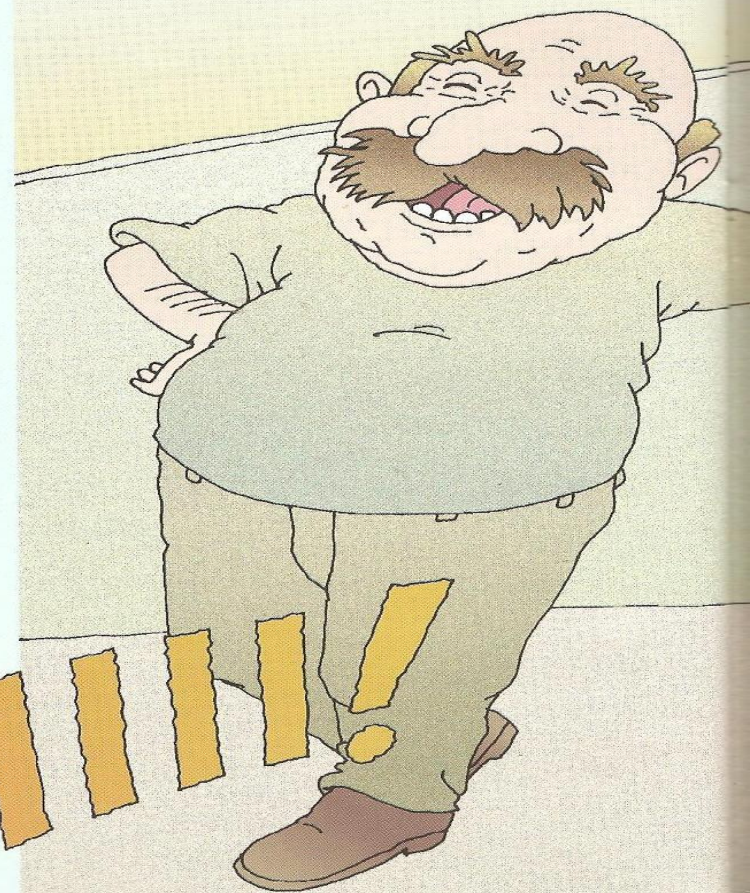
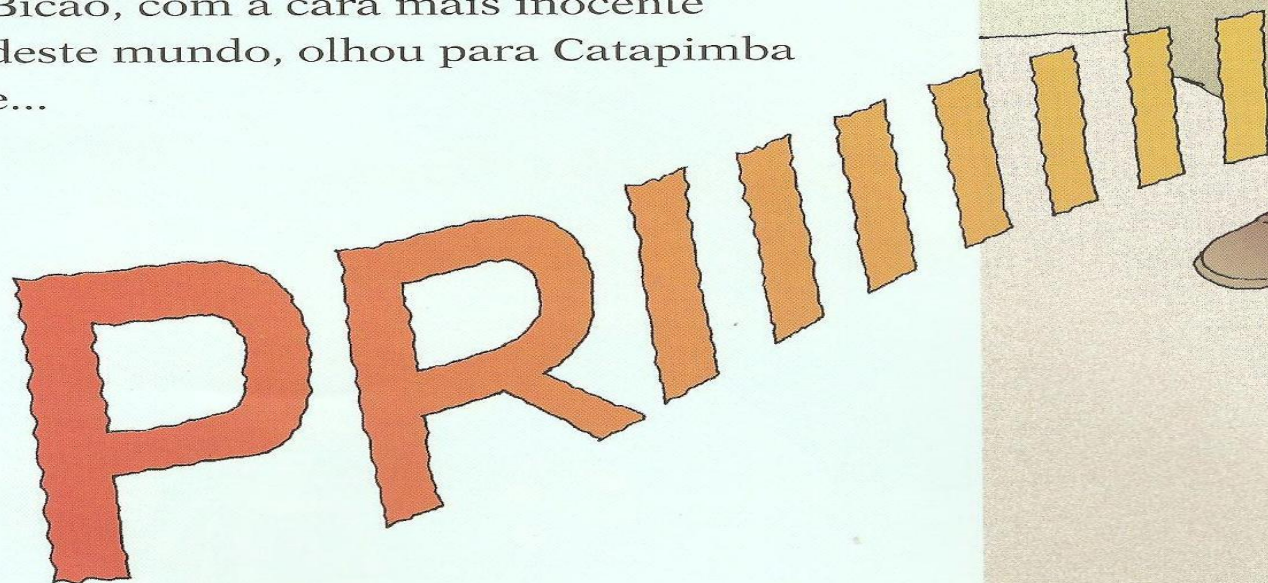
Seu Manuel apontava para a casa dele e ria, ria.

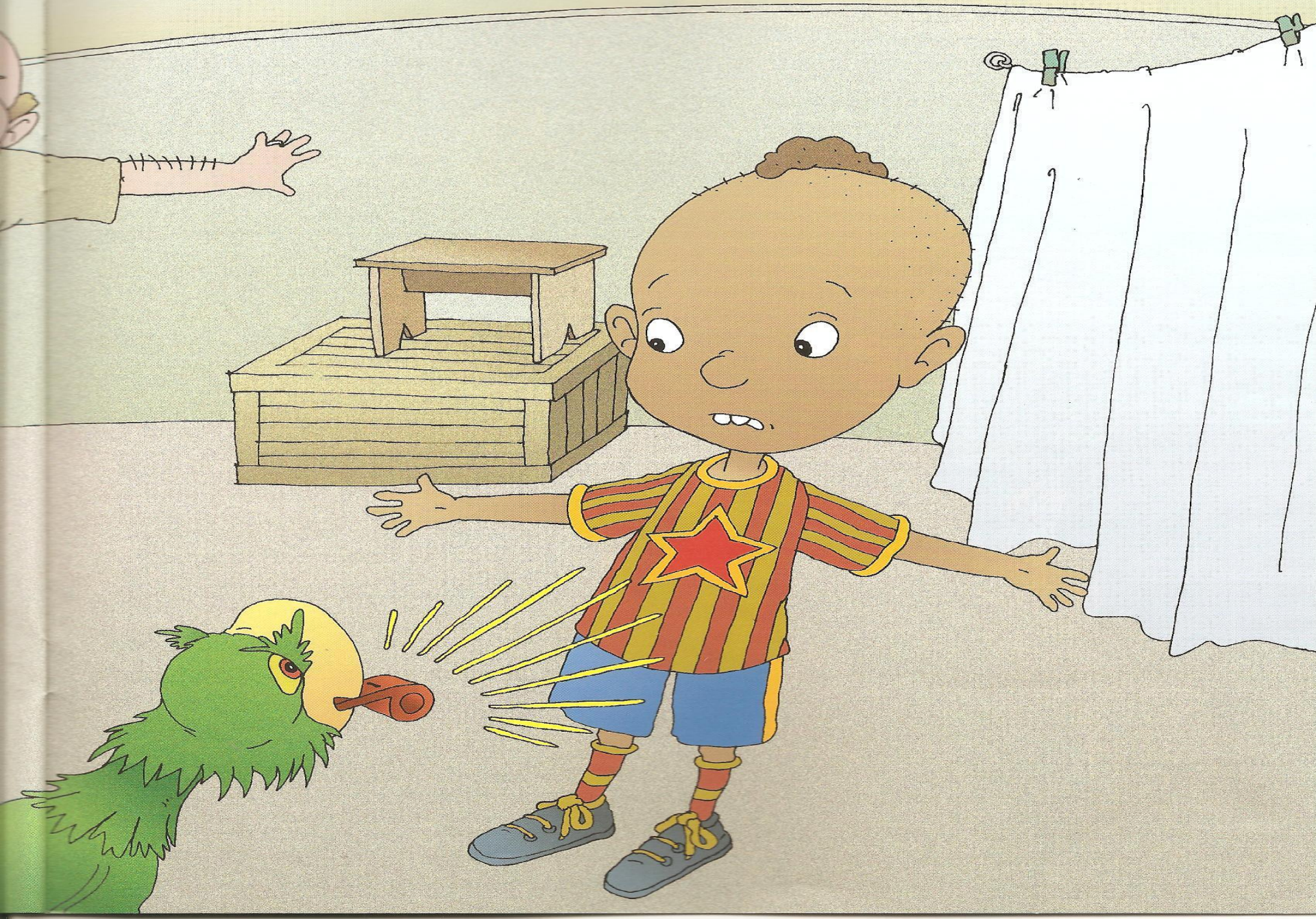


Catapimba resolveu ir ver o que havia. Pulou o muro do seu Manuel e... lá estava o apitador!

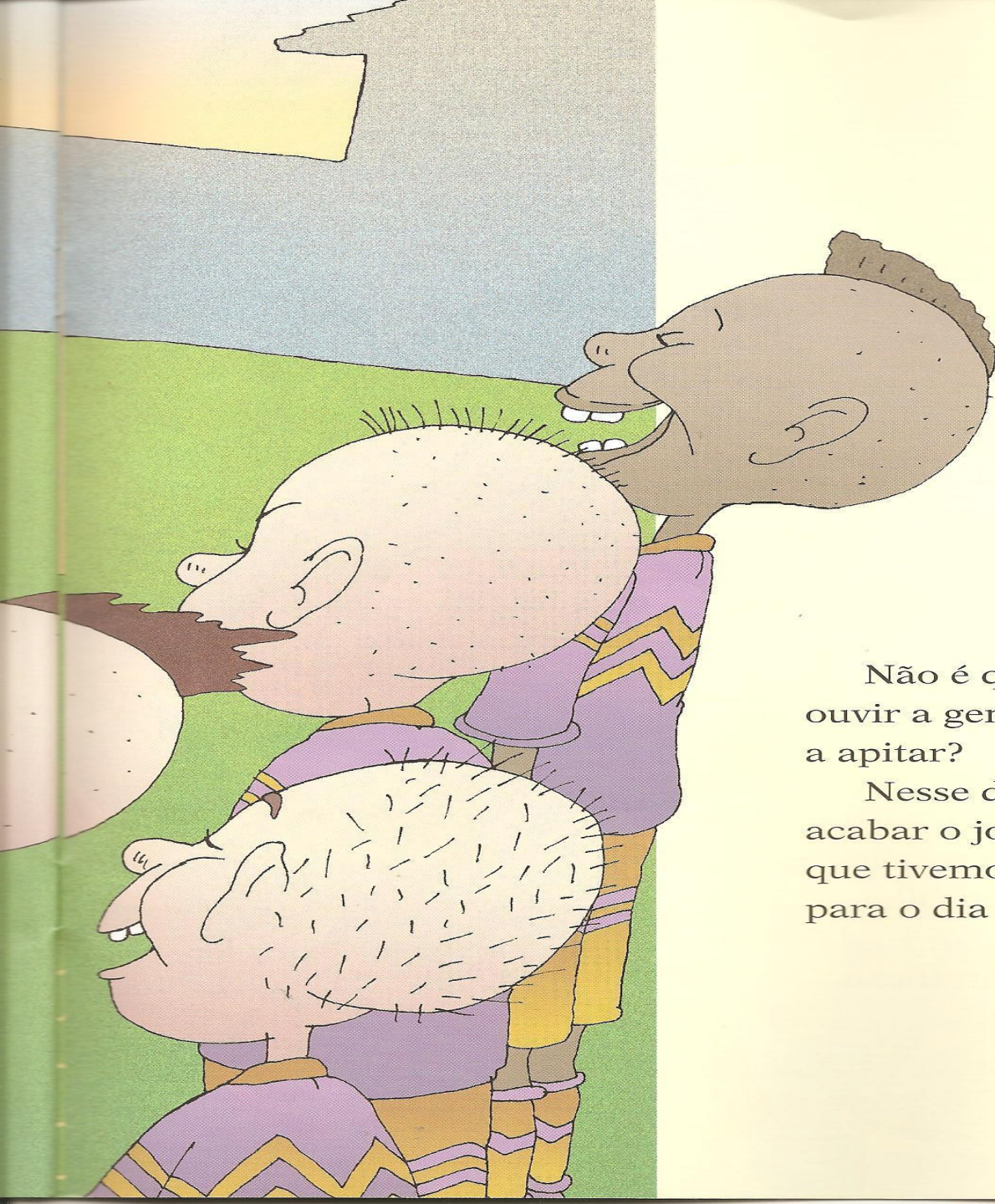
O papagaio do seu Manuel, o Bicão, com a cara mais inocente deste mundo, olhou para Catapimba e...

...cação, com a cara mais inocente
deste mundo, olhou para Catapimba
e...









Não é que o papagaio, de tanto ouvir a gente jogar, tinha aprendido a apitar?

Nesse dia nós nem pudemos acabar o jogo. Todo mundo ria tanto que tivemos que adiar a partida para o dia seguinte.

O papagaio do seu Manuel é agora o nosso mascote. Nós levamos o Bicão a todos os jogos. Mas antes nós damos um jeitinho nele. Olha só...

A gente amarra o bico do Bicão com esparadrapo....

